

GONÇALO M. TAVARES

# Uma menina está perdida no seu século à procura do pai



COMPANHIA DAS LETRAS

Copyright © 2014 by Gonçalo M. Tavares

Publicado mediante acordo com Literarische Agentur Mertin Inh. Nicole Witt e K.,  
Frankfurt am Main, Alemanha

*A editora optou por manter a grafia do português de Portugal.*

*Capa*

Alceu Nunes Chiesorin

*Foto de capa*

WATFORD/ Mirrorpix/ Corbis/ Latinstock

*Revisão*

Jane Pessoa

Luciane Gomide Varela

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Tavares, Gonçalo M.

Uma menina está perdida no seu século   procura do pai /  
Gonçalo M. Tavares. — 1  ed. — São Paulo : Companhia das  
Letras, 2015.

ISBN 978-85-359-2649-1

1. Romance português I. Título.

15-07985

CDD-869.3

---

 ndice para catálogo sistemático:

1. Romances : Literatura portuguesa

869.3

[2015]

Todos os direitos desta edição reservados  

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707-3500

Fax: (11) 3707-3501

[www.companhiadasletras.com.br](http://www.companhiadasletras.com.br)

[www.blogdacompanhia.com.br](http://www.blogdacompanhia.com.br)

# 1

## O rosto

Impossível não reparar naquele rosto. O tão característico rosto redondo, olhos e bochechas enormes. Uma deficiente — ou um deficiente? Marius teve dificuldade em distinguir. À primeira vista parecia uma menina, sem dúvida — quantos anos, quinze, dezasseis? —, mas depois, olhado/olhada com mais atenção, dir-se-ia um rapaz, mas não. Uma rapariga.

Nas mãos tinha uma pequena cartolina. Marius esqueceu-se da sua pressa e aproximou-se. Ela sorriu e passou-lhe a cartolina para as mãos. Estava dactilografada.

“FORNECER OS SEUS DADOS PESSOAIS

1 — *Dizer o primeiro nome*

2 — *Dizer se é rapaz ou rapariga*

3 — *Dizer o nome completo*

4 — *Dizer o nome dos pais e irmãos*

5 — *Dizer a morada*

6 — *Dizer em que escola anda*

7 — *Dizer a idade*

8 — *Dizer o dia e o mês de aniversário*

9 — *Dizer a cor dos olhos e do cabelo”*

Marius sorriu.

Perguntou.

— Qual é o teu primeiro nome?

— Hanna.

— És rapaz ou rapariga?

— Rapariga.

(ela falava atabalhoadamente, mas Marius conseguia perceber.)

— O teu nome completo?

— Não.

— Não dizes?

Ela não respondeu.

Olhou para a cartolina (dir-se-ia pertencente a um ficheiro, mas não tinha nenhuma marca que indicasse ter sido arrancada — alguém lhe dera aquilo ou ela mesma a havia tirado, cuidadosamente, de um ficheiro. Marius reparou num pormenor. No topo da cartolina, a letra mais pequena, quase ilegível, estava escrito: Aprendizagem de Pessoas com Deficiência Mental).

Marius continuou:

— Nome dos pais e dos irmãos?

— Não.

— A morada?

— Não.

— Em que escola andas?

— Não.

Ela não parava de sorrir. Os seus *nãos* eram simpáticos — como se fossem sins.

— Que idade tens?

— Catorze.

— Em que mês e dia nasceste?

— 12 de Outubro.

Marius olhou de novo para o ficheiro.

“FORNECER OS SEUS DADOS PESSOAIS

1 — *Dizer o primeiro nome*

2 — *Dizer se é rapaz ou rapariga*

3 — *Dizer o nome completo*

4 — *Dizer o nome dos pais e irmãos*

5 — *Dizer a morada*

6 — *Dizer em que escola anda*

7 — *Dizer a idade*

8 — *Dizer o dia e o mês de aniversário*

9 — *Dizer a cor dos olhos e do cabelo”*

Faltava a pergunta 9. Parecia-lhe ridículo, mas perguntou:

— Qual é a cor dos teus olhos e do teu cabelo?

— Olhos: pretos. Cabelo: castanho.

E sim, as cores eram essas. (Ela havia decorado.)

Marius olhou para ela e sorriu.

Depois Hanna disse:

— Estou à procura do meu pai.

— Do teu pai?

— Sim — repetiu Hanna — ,estou à procura do meu pai.